



Avenida Alexandre Fleming, 72 Jardim Icaro.  
Telefone: (12)3133 5207 Cel: 99168 8969 Whatsapp  
CNPJ: 09.017.944/0001-46

E mail: [institutolucasamoroso@gmail.com](mailto:institutolucasamoroso@gmail.com) Site: [www.institutolucasamoroso.org.br](http://www.institutolucasamoroso.org.br)

## RELATÓRIO TRIMESTRAL

**Serviço de Média Complexidade - Edital 04 – Termo de Colaboração 14/2018**

**Período de Execução: Outubro/Novembro/Dezembro 2019**

**Técnico Responsável: Andrea Lauermann - CRESS: 54838/ RG: 18282827/ CPF: 17085988800**

**Objetivo:** Atendimento a pessoas com deficiência e seus familiares na busca da garantia de direitos, melhora da qualidade de vida e inclusão, e engajamento familiar e comunitário para diminuir a sobrecarga do cuidador.

Este relatório consiste na descrição das atividades realizadas nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2019, organizado segundo as metas do Plano de Trabalho.

### Atendimento

O projeto está formatado em dois módulos de atendimento, segundo as demandas observadas:

#### **A - Visitas domiciliares aos usuários, segundo os critérios de prioridade:**

1. bebês e crianças com deficiência de 0 a 3 anos
2. usuários do ILA com direitos violados
3. usuários e/ou cuidadores em situação de conflito familiar ou comunitário
4. usuários sem condições de sair de casa para atendimento
5. encaminhados pelo CREAS
6. encaminhados diretamente pela secretaria de assistência
7. usuários da fila de espera do ILA

As visitas domiciliares seguem a seguinte metodologia:

- iniciam com a escuta da família e da Pessoa com Deficiência,
- análise das condições de mobilidade e acessibilidade das residências,
- verificação das principais necessidades básicas da família (alimento, água, condições de moradia, saneamento, telhado, animais peçonhentos, vestuário, etc)
- verificação das questões de saúde relacionada à deficiência,

- verificação dos equipamentos disponíveis no território,
- inclusão escolar,
- transporte escolar adaptado,
- inclusão no cadastro único (CADÚNICO),
- benefícios de transferência de renda,
- acesso ao transporte público,
- inscrição ao CRAS de referência,
- inscrição em instituição especializada para PCD municipal ou regional.

As visitas domiciliares, em alguns casos ocorreram em outros locais de referência do assistido, devido a sua necessidade, como visitas hospitalares e visitas escolares, acompanhando a família.

Após estas anotações, são feitos os devidos encaminhamentos e orientações, sendo que a família continua sendo monitorada para que todos os direitos sejam garantidos, através da articulação em rede e naquilo que esta instituição pode oferecer.

Tendo em vista esta metodologia, encontramos como principais problemas:

1. Falta de água potável nas residências,
2. Falta de infraestrutura nas residências, nas vias públicas e estabelecimentos comerciais para acolher a PCD (acessibilidade e mobilidade,)
3. Falta de infraestrutura de construção nas residências (excesso de mofo, falta de móveis, casas com problemas de enchente/telhados, excesso de capim, presença de répteis no interior, etc),
4. Falta de médico especializado:
  - Neuropediatra
  - Ortopedista
  - Alergista
  - Pediatra
  - Nutrólogo
  - Pneumologista

5. Falta de acesso a órteses, próteses e cadeiras especiais,
- 6. Falta de acesso rápido para marcação de consulta médica para atestar a deficiência (carteirinha de ônibus),**
- 7. Dificuldade na renovação da carteirinha de ônibus,**
8. Déficit do transporte especial (TEP),
9. Falta de transporte adaptado na cidade,
10. Criança fora da escola devido a deficiência,
11. Criança não adaptada na escola (inclusão escolar),
12. Falta de facilitadora especializada em inclusão escolar,
13. Dificuldade no transporte escolar,
14. Escolas com problemas de acessibilidade,
15. Dificuldade de acesso às terapias especializadas,
16. Dificuldade de acesso às reuniões de conselhos municipais por falta de acessibilidade,
17. Dificuldade de acesso aos equipamentos e secretarias municipais pela falta de acessibilidade,
18. Dificuldade de acesso aos eventos culturais promovidos pelo município devido a falta de acessibilidade dos locais agendados,
19. Dificuldade de inserção nos programas sociais como viva leite e BPC,
20. Falta de medicamentos receitados pela rede de saúde do município,
21. Queixas do descaso no atendimento da PCD na saúde e na assistência,
22. Falta de informação correta na rede (cada equipamento encaminha a outro equipamento, sem a certeza da informação, o que faz o usuário gastar muito tempo e dinheiro em transporte).

## **B – Atendimento na Instituição aos familiares, cuidadores e a Pessoa com Deficiência**

- Atendimento ao usuário

Devido a demanda encontrada e a falta de oferta de serviço especializado, alguns sujeitos que

foram encaminhados ao serviço de visita domiciliar pela rede foram absorvidos no ILA, em atividades como oficinas semanais (grupo juventude, musicalização), projeto Inclusive Nós, setor de Odontologia, setor de Nutrição, oficinas para as mães e setor de reabilitação baseada na comunidade (multidisciplinar).

- Atendimento ao cuidador

Para o atendimento aos familiares e cuidadores, foram realizadas entrevistas de escuta qualificada e atendimento social na instituição, pois formado o vínculo com a técnica, as famílias não aguardam a visita domiciliar, elas buscam o atendimento assim que identificam um problema. Tal atitude mostra o empoderamento da garantia de direitos, já que muitas dessas famílias foram encontradas em suas residências com seus direitos violados e sem nenhum conhecimento desta situação, embora o trabalho ainda é limitado devido a falta de conhecimento geral e limitações de acesso em toda a rede (educação, saúde, assistência, cultura, mobilidade urbana, esporte). Além disso, familiares e cuidadores estão inseridos nas atividades dirigidas de participação e controle social. Vale ressaltar que a tecnologia nos possibilita a aproximação e o estreitamento de vínculos, pois já é de uso diário entre a técnica e os familiares as consultas “emergenciais” através de chamada de vídeo e de mensagens via WhatsApp.

### **Articulação com a Rede**

O trabalho em rede tem se constituído de modo efetivo, mensal e articulador nas reuniões de conselhos municipais (CMDCA, CMAS e CMDPCD) onde as diferentes instituições e secretarias se reúnem e discutem muito além da pauta da reunião. O ILA está representado com conselheiros eleitos em cada um destes conselhos.

Além disso, o ILA está representado no grupo de discussão e articulação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) articulado pela secretaria de planejamento, com reuniões periódicas.

Em Dezembro, na ocasião da comemoração ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, o ILA esteve representado, na discussão com o prefeito e seus secretários, por membros da equipe e também por familiares assistidos.

### **Capacitação**

A capacitação é realizada no mínimo uma vez ao mês com a equipe, para a discussão de casos e encaminhamentos das visitas domiciliares. A partir das discussões, agenda-se a visita junto com outros profissionais especializados de acordo com cada caso (nutricionista, dentista, psicólogo,

pedagoga, fonoaudióloga). Devido às diferentes demandas encontradas em cada visita, os profissionais do ILA têm procurado capacitações em diferentes áreas e especialidades. Em Outubro, a técnica apresentou um trabalho científico na Jornada do Instituto Langage em SP. Em Novembro, a técnica esteve presente no II Simpósio SEPIA do Instituto de Psiquiatria da FMUSP, para atualização sobre as psicopatologias da infância e adolescência. Em Dezembro, o ILA esteve representado pela sua diretora no evento FEBRAEDA, para a discussão sobre as questões de empregabilidade e trabalho infantil.

### **Convivência**

O Projeto Inclusive Nós está previsto para ocorrer bimestralmente, e ocorreu em Outubro, Novembro e Dezembro de 2019, com 100% de adesão aos convites realizados aos usuários e com avaliação entre ótima e bom.

Em Outubro, foram realizados dois momentos de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Em parceria com a FEG e o Itai Doshin, participamos do evento recicla guará, com a iniciativa de educação sustentável e meio ambiente. Ainda em parceria com a ONG Orientavida, fomos convidados à exposição do Batman em SP. Ambos os eventos foram realizados com equipe, assistidos e familiares.

Em Novembro, as mães do grupo de estudos em TEA, organizaram o passeio ao parque da Mônica, e foram acompanhadas pelos seus filhos e equipe. A experiência foi única, pois o parque é um exemplo de acessibilidade e inclusão social.

Em Dezembro, realizamos um grande evento com todas as famílias ILA para o encerramento do ano, com a entrega de presentes, Papai Noel e confraternização familiar.

Além disso, os assistidos participam do grupo de musicalização, para convivência, aprendizado do ritmo e desenvolvimento da fala e voz, com a preparação de repertório para apresentação ao final do ano. Os jovens participam do grupo denominado Fala Garoto, onde uma “turminha” reconhece seus pares, trocam vivências e angústias, através de experiências de empoderamento e autonomia, num ambiente acolhedor e seguro para a confiança das famílias.

### **Participação e Controle Social**

Esta atividade inclui 3 metas:



*Avenida Alexandre Fleming, 72 Jardim Icaro.  
Telefone: (12)3133 5207 Cel: 99168 8969 Whatsapp  
CNPJ: 09.017.944/0001-46*

*E mail: [institutolucasamoroso@gmail.com](mailto:institutolucasamoroso@gmail.com) Site: [www.institutolucasamoroso.org.br](http://www.institutolucasamoroso.org.br)*

---

1 – Participação nas conferências (bienio): não houve conferência no município.

2. Os familiares e cuidadores estão inseridos na instituição nos Programas:

**2.1 Dia do RECADO** (Reunião de convivência e acolhimento para a garantia de direitos e orientações)

Dia do RECADO, são encontros mensais, onde tratamos de temas de interesse do grupo, conforme combinado no mês anterior. Os temas são ilustrados com vídeos, discussão de texto, exemplos e depoimentos dos participantes. Os usuários são avisados com antecedência, e a depender do tema, o convite torna-se personalizado caso a caso, mas a presença não é obrigatória.

No mês de Outubro, utilizamos o filme **Longe da Árvore** para promover a discussão da diversidade humana, e o evento foi divulgado e aberto à comunidade.

Em Dezembro, o momento foi escolhido para tratar do tema Brincar, para tanto foi feita uma vivência entre mães e crianças de 0 a 4 anos com brincadeiras dirigidas, discussão dos objetivos e relatos maternos.

**2.2. Oficina de convivência**

As oficinas ocorrem às quartas feiras, semanalmente, com temas artesanais e culinários, que configuram o cenário do dia, acolhendo os participantes para momentos de convivência e inclusão comunitária. Nestas oficinas são convidadas as famílias da instituição e mulheres da comunidade.

Devido a grande demanda de seletividade alimentar, organizamos um encontro com os familiares e bebês para vivenciar a experimentação de diversas frutas, como o apoio da nutricionista para enfatizar os diferentes modos de preparo e benefícios para a saúde da criança.

Guaratinguetá, 06 de Janeiro de 2020.

Andrea Lauermann

Rosângela Monteiro Caltabiano

Responsável técnica

Diretora Geral ILA

CRESS 54838 – CPF 17085988-00

CPF 070.847.298-28